

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS711/ECS811 – Tecnologias da Comunicação e Subjetividade

Profs.: Maria Cristina Franco Ferraz

Horário: Terça-feira, 19h - 21h30 pelo zoom

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 2394/2395

Grupo: Campos Fundamentais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

Genealogia: método, pressupostos e desdobramentos contemporâneos

Ementa:

O método genealógico, proposto por Friedrich Nietzsche e desdobrado posteriormente por Michel Foucault, repercute até nosso século nas reflexões de diferentes autores, de Agamben a Mbembe. O intuito do curso é o de retomar essa trilha genealógica, investigando inicialmente alguns parágrafos da Genealogia da moral e certos aforismos de Além do bem e do mal. A seguir, seguiremos a trilha foucaultiana, partindo de certas indicações que balizam o ensaio “Nietzsche, a genealogia e a história”, bem como da primeira conferência de A verdade e as formas jurídicas. A esse percurso se acrescentará a leitura do primeiro volume da História da sexualidade, que integra a parte da obra de Foucault especialmente dedicada à analítica do poder. A fim de explorar outro desdobramento do método genealógico, privilegiaremos a seguir o livro Técnicas do observador, de Jonathan Crary. A partir do percurso trilhado, procuraremos identificar repercussões da genealogia e de seus pressupostos no trabalho crítico de pensadores atuais.

Bibliografia básica:

AGAMBEN, Giorgio. O poder soberano e a vida nua: Homo Sacer. Lisboa: Editorial Presença, 1998.

CRARY, Jonathan. Suspensões da percepção: atenção, espetáculo e cultura moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

_____. Techniques of the observer: on vision and modernity in the nineteenth century. Massachusetts: MIT Press, 1992.

FERRAZ, Maria Cristina Franco. Nietzsche, o bufão dos deuses. São Paulo: Ed. n-1 edições, 2017.

_____. “Ruminações 10: Genealogia: aposta metodológica”. Ruminações: cultura letrada e dispersão hiperconectada. Rio de Janeiro: Garamond/FAPERJ, 2015.

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1988.

_____. “Nietzsche, a genealogia e a história”. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1982.

_____. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau Editora/PUC, 2002.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS711/ECS811 – Tecnologias da Comunicação e Subjetividade

Profs.: Maria Cristina Franco Ferraz

Horário: Terça-feira, 19h - 21h30 pelo zoom

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 2394/2395

Grupo: Campos Fundamentais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

NIETZSCHE, Friedrich. Além do bem e do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. Genealogia da moral. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PELBART, Peter Pál. “Foucault versus Agamben?”. Revista ECOPOLÍTICA, número 5. São Paulo: PUC, 2013.

OBS: O link será divulgado pelo SIGA antes do início; sala aberta 5 minutos antes para admissão dos alunos.